

O 4º Distrito como território da Economia Criativa em Porto Alegre

Tarson Núñez



Antecedentes

Anos 90, Porto Alegre Tecnópolis. Estudos identificam o potencial deste território como espaço para a implementação de uma política de diversificação econômica da cidade que incorporasse a Inovação como vetor de desenvolvimento

Reconhecimento da vocação de Porto Alegre como uma cidade de serviços

Potencialidades

Urbanísticas

Proximidade do centro

Infraestrutura disponível

Disponibilidade de espaços

Massa crítica na área de TI

Potencialidades

Um processo que já está em andamento

Debate já em andamento na sociedade

CITE

Distrito Criativo

Porto Criativo (como dar vida ao 4º Distrito)

Zona de Inovação Sustentável

E no setor público

Plano Municipal de Economia Criativa

Observatório da Economia Criativa

Potencialidades

Um processo que já está em andamento

Iniciativas locais (casas colaborativas)

Vila Flores

Casa de Pandora

Marquise 51

CC 100

Paralelo Vivo

Nós Coworking

Mais: estúdios musicais, escolas de dança, cafés, escola de capoeira

Oportunidades

ECONOMIA CRIATIVA

Comércio mundial de bens e serviços criativos **US\$ 624 bi (2011)**

Média de **crescimento anual 8,8%** (mais do que dobra desde 2002)

Média de crescimento anual das exportações dos países em desenvolvimento **12,1% ao ano**

Em 2008 o **Brasil exportou US\$ 7,52 bilhões** em bens e serviços criativos

A indústria criativa no Brasil movimenta mais de **R\$ 381,3 bilhões ao ano, 16,4% do PIB.**

Oportunidades

ECONOMIA CRIATIVA NO RIO GRANDE DO SUL

Receita Bruta: +- R\$ 11 bilhões

Postos de Trabalho: mais de 200 mil

Empresas: mais de 20 mil

FONTE: Pesquisa Anual de Serviços do IBGE

Debilidade

Nossos instrumentos de mensuração são frágeis (necessidade de qualificar o mapeamento)

Os instrumentos de política pública existentes não são necessariamente os mais adequados

Debilidade

**Falta de uma visão mais consensual,
construída coletivamente**

Distância entre as ações do governo municipal, das instituições de ensino e pesquisa e dos grupos locais

Ausência de espaços institucionalizados de diálogo

Dúvida

Quais os limites territoriais do 4º Distrito?

Quais são as políticas públicas disponíveis?

Quem são os interlocutores?

Como organizar um processo democrático, inclusivo e participativo de desenvolvimento do território?

Oportunidade

Um modelo diferente

Processo endógeno

(baseado no potencial local)

Socialmente inclusivo

(que incorpore as necessidades da comunidade)

Sustentável e Inovador

Tarson Núñez
tarson@fee.tche.br

Fundação de Economia e Estatística
Siegfried Emanuel Heuser

Diretoria

Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes

Diretor Técnico: Martinho Roberto Lazzari

Diretora Administrativa: Nóra Angela Gundlach Kraemer

Rua Duque de Caxias, 1691
Centro Histórico, Porto Alegre
CEP: 90010-283
(51) 3216.9000



 **Fundação de
Economia e
Estatística**



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL